



166

ABRIL

JORNAL DA SBOT

- ✓ 55º Congresso Anual SBOT: cada vez mais completo!
- ✓ SBOTLAB: pratique técnicas cirúrgicas em cadáveres em um curso de alto nível
- ✓ A Ortopedia e as 10 maiores descobertas da Medicina
- ✓ Envelhecimento ativo e a inclusão de jovens no mercado de trabalho

 **SBOT**
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Diretoria 2023

Presidente

João Antônio Matheus Guimarães

1º Vice-Presidente

Fernando Baldy dos Reis

2º Vice-Presidente

Paulo Lobo Junior

Secretário-Geral

Alexandre Fogaça Cristante

1º Secretário

Paulo Silva

2º Secretário

Tiago de Moraes Gomes

1º Tesoureiro

João Baptista Gomes dos Santos

2º Tesoureiro

André Kuhn

Diretor de Comunicação e Marketing

Francisco Carlos Salles Nogueira

Diretor de Regionais

Jamil Faissal Soni

Diretor de Comitês

Miguel Akkari

Expediente

Editor-chefe

Osvandré Lech

Conselho Editorial

Adriano Marchetto, Geraldo da Rocha Motta Filho, Gilberto Francisco Brandão, Marcelo Carvalho Krause Gonçalves, Marco Antônio de Castro Veado e Sandro da Silva Reginaldo

Edição

Bárbara Cheffer - Phototexto
barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagem

Marina Damásio e Rafael Martins

Comercial

Liz Mendes - liz.mendes@sbot.org.br

Editoração

Ever Comunicação

Fotografias

As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das comissões, regionais e comitês.

Sumário

Editorial	04
Palavra da Diretoria	05
55º Congresso Anual SBOT: cada vez mais completo!	06
SBOTLAB: pratique técnicas cirúrgicas em cadáveres em um curso de alto nível	10
Aprofunde seu conhecimento sobre trauma com o novo episódio da Rádio SBOT	10
Acompanhe na RBO as atualizações mais importantes da especialidade	11
Aproveite os cupons de desconto do Clube de Benefícios SBOT	11
Envelhecimento ativo e a inclusão de jovens no mercado de trabalho	12
A Ortopedia e as 10 maiores descobertas da Medicina	14
Vidas dedicadas à Ortopedia	16
Espaço Jurídico	20
Espaço das Regionais	21
Espaço dos Comitês	27
Agenda de Eventos	33
Cirurgia do Ombro e Cotovelo do Brasil em grande momento	34



Use este espaço para enviar
opiniões sobre os temas mais
publicados no Jornal da SBOT.
Envie seu e-mail para:
imprensa@sbot.org.br.

Editorial

”

SBOT, os Millennials, os Centennials e as múltiplas iniciativas na Ortopedia Brasileira



Osvandré Lech
Editor-chefe

A clássica frase provocativa da geração Milennial (nascidos entre 1981 e 1996) ou Geração Z ou Centennial (nascidos entre 1995 e 2010) está presente no dia-a-dia da nossa instituição: **“O que a SBOT faz por mim (para justificar a anuidade)?”**. A expressão se tornou folclórica e está presente na agenda de diversas gerações de líderes.

Esta edição pode exemplificar da primeira à última página o que realmente a SBOT faz pelo seu associado: especialidade líder no protagonismo político (pag. 5), congresso anual fonte de informação e colegialidade (pag. 6), formas modernas de educação continuada e uma RBO que só cresce em respeitabilidade e número de citações (pag. 9, 10, 11), pro-atividade em renda complementar especialmente na aposentadoria (pag. 12), resgate histórico e exemplos de biografias dignas de conhecimento para aumentar o nosso humanismo (pag. 14 a 19), o olhar protetivo do setor jurídico (pag. 20), o dia-a-dia das regionais e dos comitês (21 a 35).

Em outras edições temos ainda a genialidade dos textos do Santili, atividades múltiplas da diretoria, a solidez do trabalho da CET e da CEC com o cuidado extremado com a educação ortopédica, um modelo para o país e exterior. **“Há ... mas eu estou falando de dinheiro... o que a SBOT pode fazer para eu ganhar mais, melhor e**



trabalhar menos...? “retruca o bom Milennial, depois de entender que a SBOT é uma instituição notável em governança, representatividade, oportunidades para crescimento. **A resposta é simples:** quais outras profissões conseguiram manter ou melhorar o seu ganho médio em meio ao impressionante aumento de profissionais no mercado, contínua insegurança econômica e a voracidade dos poderosos grupos de saúde que se apoderam do sistema assistencial privado do país?

A discussão é longa, complexa, e o texto é curto, querido Milennial ou Centennial. Acredite, a sua provocação e inquietação será sempre bem-vinda.

A sua contribuição, também !

Palavra da Diretoria

” Olá, amigos e amigas ortopedistas

É com muita alegria que comunico a todos os membros da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia que completamos três meses à frente de nossa Sociedade e, juntamente com minha Diretoria, temos no empenhado muito para manter o sucesso dos últimos anos, legado do esforço e trabalho de todos os nossos ex-presidentes. Passamos por anos difíceis de pandemia, que nos impuseram o distanciamento pessoal e a realização das atividades on line. Através de medidas precisas de controle dos custos e da redução das anuidades, as diretorias passadas conseguiram manter a saúde financeira da SBOT, sem gerar custos adicionais aos nossos sócios. Retornamos gradativamente aos eventos presenciais e a vida parece voltar ao normal. Mas nesse futuro que por agora virá, novos desafios surgirão. A incerteza econômica do país e do mundo gera preocupação em todos nós. Hoje, quando voltamos à normalidade de nossa vida profissional, fica claro que a SBOT precisa – e muito – do apoio de todos os membros através do pagamento de suas anuidades, pois os custos decorrentes das atividades de educação continuada e da formação de nossos residentes estão cada vez mais elevados. O patrocínio está escasso e as parcerias de outrora já não são frequentes.

A política nacional também enseja um outro risco, decorrente da possibilidade do retorno do programa Mais Médicos e da liberação da abertura de novas escolas médicas. A diretoria da SBOT está atenta e tem participado ativamente da discussão do problema, apoiando as decisões da AMB e do CFM para minimizar essas ações danosas à nossa classe médica. A participação ativa na recente Frente Parlamentar Mista da Medicina, que agora agrega um senador da República como presidente do movimento, é outra ação fundamental para defender a causa médica e a qualidade do atendimento de nossos pacientes.



João Antônio Matheus Guimarães
Presidente da SBOT



1



2

Foto 1: Lançamento em Brasília da Frente Parlamentar Mista da Medicina. Da esq. para a dir.: Paulo Lobo, João Matheus, senador Iran (presidente da FPMD) e Dr. Tolomeu (coordenador do IBDM).
Foto 2: Dr. Luizinho, João Matheus e Paulo Lobo.

Nesse sentido, em setembro próximo, no Dia do Ortopedista, realizaremos o Fórum de Regionais em Brasília, com apoio de nossos representantes no Congresso Nacional, momento em que mostraremos as dificuldades que o ortopedista enfrenta, seja na rede pública, seja na rede privada. Além da realização do fórum com os presidentes de todas as regionais, a ideia é fazer uma exposição durante toda a semana, no salão nobre da Câmara dos Deputados, enfocando as principais patologias que afligem a população brasileira. Apresentar para leigos, de maneira ética, o que a Ortopedia e a Traumatologia possuem de novas tecnologias e avanços para mitigar o sofrimento do paciente advindo das patologias que afetam o sistema musculoesquelético.

No mais, agradeço o apoio de todos os amigos e colegas que acreditam no nosso trabalho à frente desta que é uma das sociedades médicas mais atuantes do Brasil.

SBOT vale ser!

55º Congresso Anual SBOT: cada vez mais completo!



55º Congresso Anual
16 - 18 Nov 2023 **BRASÍLIA**



O 55º Congresso Anual SBOT é um dos eventos com maior expressão no cenário mundial da Ortopedia e Traumatologia. Em 2023, acontecerá entre 16 e 18 de novembro, no Centro de Convenções do Brasil – CICB, em Brasília.

A organização é feita de forma minuciosa, focada em proporcionar uma atmosfera permeada por atualização, troca acadêmica e contato com as novas tendências do mercado da saúde.

Os assuntos mais relevantes aos ortopedistas de abordagem geral e específica estarão distribuídos pela programação científica, em meio a aulas práticas, teóricas, debates, atividades, simpósios e palestras.

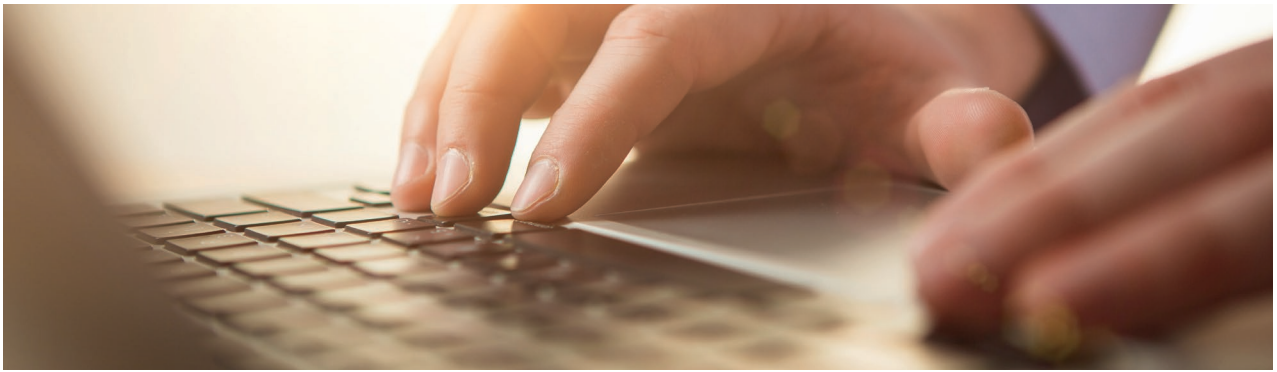
Realize sua inscrição em: <https://sbot.org.br/congresso>

Ao longo dos três dias de congresso, é promovida uma grade de palestras que abrange as temáticas dos comitês da SBOT, que representam cada uma das subespecialidades da Ortopedia.

Confira a seguir os primeiros temas das palestras, divulgados pelos comitês:

<p>COLUNA</p> <ul style="list-style-type: none"> • De A a Z: as deformidades pediátricas da coluna vertebral. 	<p>JOELHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avanços no tratamento das lesões meniscais; • Tratamento das lesões condrais; • Reconstrução do LCA; • Lesões multiligamentares; • Artroplastia total do joelho; • Revisão de ATJ; • Osteotomias.
<p>ONCOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doença oligometastática e o que mudou nas últimas décadas. 	<p>DOR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tratamento integrativo da dor; • Dor no trauma; • Dor na osteoartrite; • Dor pós-operatória; • Dor crônica intratável; • Canabinoides; • Acupuntura; • Imunobiológicos em dor; • Terapia de ondas de choque; • Medicina regenerativa em dor; • Intervenção em dor.
<p>MÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cursos de atualização sobre temas do dia a dia dos ortopedistas que operam mãos e punhos; • Desafios no tratamento de fraturas, lesões de nervo e de tendão; • Palestras de grandes especialistas nacionais em microcirurgia reconstrutiva (retalhos microcirúrgicos e reimplantes) e artroscopia de punho e mão. 	<p>OMBRO E COTOVELO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artrose glenoumeral no paciente jovem; • Instabilidade glenoumeral; • Lesões do manguito rotador; • Tendinopatia calcária; • Fratura de úmero proximal.
<p>QUADRIL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualidades nas cirurgias de artroplastia e tribologia, e revisões com material de alta porosidade; • Cirurgia robótica no quadril; • Atualidades na cirurgia preservadora, técnicas de reconstrução labral; • Medicina regenerativa no quadril: onde estamos? 	
<p>RECONSTRUÇÃO E ALONGAMENTO ÓSSEO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cursos de planejamento pré-operatório: Hull Deformity course, com o Prof. Hemant Sharma. O curso desenvolve potencial de planejamento de correção de deformidades em membros inferiores, com foco em profissionais de reconstrução, joelho, trauma, staffs e residentes; • Mesa de discussão com o comitê do joelho, abordando artroplastias e osteotomias em deformidades. 	
<p>TRAUMA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão de casos de Trauma de membro inferior (pós-operatório; material convencional); • Aulas sobre tópicos identificação de violência doméstica, ferimentos de guerra, saúde mental cirurgião do Trauma Ortopédico, experiência com o futebol; • Atualização em fratura da pelve, fratura impactada do colo do fêmur, fratura da extremidade distal do fêmur, fratura proximal do úmero, fratura da extremidade distal do úmero; • Assembleia do Trauma. 	

Acesse a programação científica em: <https://sbot.org.br/congresso/programacao-cientifica/>



Inscriva-se no 55º Congresso Anual SBOT pagando R\$ 100,00

Os associados que quitaram a anuidade até o dia 31 de março ainda têm o direito de se inscrever no 55º Congresso Anual SBOT pagando a taxa de R\$ 100,00 referente apenas ao custeio dos crachás, cordões e etiquetas. Sócios que pagaram a anuidade após esse prazo podem realizar a inscrição no congresso com 50% de desconto no ato da inscrição. Não fique distante das novidades da Ortopedia e Traumatologia!

Inscriva-se em: <https://sbot.org.br/congresso/regras-de-inscricao/>

Atividades interativas

O Cine SBOT e os Temas Livres são atividades interativas que, tradicionalmente, compõem a programação científica e oferecem aos congressistas a oportunidade de exporem seus trabalhos.



CINE SBOT

Durante o evento, o estande do Cine SBOT exibirá apresentações em vídeo, enviadas pelos próprios congressistas, com o objetivo de disseminar práticas cirúrgicas da especialidade. Os temas são abertos e o prazo para submissão do material didático à comissão organizadora é até o dia 18 de setembro.

Acesse o regulamento e as sugestões técnicas:
<https://sbot.org.br/congresso/cine-sbot/>

TEMAS LIVRES

Nos Temas Livres, os autores apresentam no congresso os seus trabalhos científicos, separados em três tipos de estudo e 15 áreas temáticas. É importante ressaltar que um dos autores deve estar, obrigatoriamente, inscrito no 55º Congresso Anual SBOT.

Neste ano, a grade científica tem espaço para 176 temas livres de apresentação oral, além dos e-posters, que serão disponibilizados em totens no centro de convenções.

O prazo de envio dos trabalhos é até o dia 6 de julho. Este prazo não será prorrogado.

Acesse mais informações em:
<https://sbot.org.br/congresso/temas-livres/>

Palestrantes internacionais

Conheça os primeiros convidados internacionais confirmados para o 55º Congresso Anual SBOT.



Alexandre Lädermann: Privat Docent at the University of Geneva, founder of BeeMed and Med4Cast, president of the foundation for Research and Teaching in Orthopedics, Sports Medicine, Trauma, and Imaging (FORE) and past president of Swiss Shoulder Society - Expertengruppe Schulter und Ellbogen (Swiss Orthopaedics).



Jose Antonio Canales: Actualmente labora en el Hospital Shriners para Niños ciudad de México, especialista en cirugía de columna pediátrica, presidente de la asociación de Mexicana de deformidades de columna AMEDEC, vicepresidente de la Asociación de cirujanos de Columna AMCICO, miembro activo de asociación de cirujanos de Columna AMCICO, de la Scoliosis Research Society y activo de AO.



José Máximo Gómez: Postgrado en la especialidad de ortopedia y traumatología en el Centro Medico Nacional de Occidente del Instituto Mexicano del Seguro Social, adscrito al servicio de ortopedia y traumatología del Hospital San Francisco de Asis, miembro del Colegio Medico de Ortopedia y Traumatología de Jalisco y miembro de la Sociedad Española de Cirugía, Ortopedia y Traumatología.



Robert Douglas Zura: Professor and Chair in the Department of Orthopaedic Surgery at Louisiana State University, Chief Resident Orthopaedics at University of Virginia (1995-1999), Assistant and Associate Professor at Duke University Medical Center (2004-2015), graduate from the Johns Hopkins School of Medicine, certificated from the American Board of Orthopaedic Surgery.



Tom Novacheck: Professor of Orthopaedics at the University of Minnesota, AAOS Representative on Commission for Motion Lab Accreditation (CMLA), Associate Medical Director, JRG Center for Gait & Motion Analysis, integrates the Gillette Children's Specialty Healthcare and the American Academy of Cerebral Palsy and Developmental Medicine International Pediatric Orthopaedic Think Tank (IPOTT).

Planeje sua viagem para Brasília com antecedência

O 55º Congresso Anual SBOT acontece em Brasília (DF), cidade conhecida por sua arquitetura modernista e pelo urbanismo planejado. Faça suas reservas com antecedência e aproveite as melhores condições de viagem. Entre em contato com a Lunes Tour, agência de turismo oficial do evento, e garanta sua hospedagem no Royal Tulip Alvorada, escolhido como hotel oficial do congresso, ou em outro hotel entre os constantes na lista preparada especialmente para atender às necessidades dos congressistas. **Saiba mais em: sbot.org.br/congresso/hotel-e-turismo.**

SBOTLAB: pratique técnicas cirúrgicas em cadáveres em um curso de alto nível

Transforme a sua carreira por meio do SBOTLAB, o novo programa de educação continuada da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Com o intuito de ofertar um aprimoramento profissional através de cursos com o que há de mais moderno no mercado, lançamos o SBOTLAB, um treinamento em peças cadavéricas. Em 2023, estão previstos dois cursos nas patologias de Ombro e Joelho e dois cursos de Imersão em Dor. Em breve mais informações!

Conheça todos os detalhes e inscreva-se no site: www.sbot.org.br



Aprofunde seu conhecimento sobre trauma com o novo episódio da Rádio SBOT



O episódio #126 da Rádio SBOT já está disponível nas principais plataformas de áudio.

Em abril o podcast seguiu o módulo de Trauma Ortopédico, e o último episódio da série traz um debate sobre a fratura do colo do fêmur no adulto, no quadro “Controvérsias de ortopedia”, com a participação dos especialistas Luiz Henrique Penteadó, Jorge dos Santos Silva e Sergei Taggesell Fischer. Ouça agora!

Acompanhe na RBO as atualizações mais importantes da especialidade



A nova edição da *Revista Brasileira de Ortopedia* já foi publicada. Leia os artigos científicos divulgados na revista que reúnem as informações mais relevantes e atuais da área. Acesse pelo aplicativo da RBO ou no site: <https://www.rbo.org.br/>

Acesse: [rbo.org.br](https://www.rbo.org.br/)

Aproveite os cupons de desconto do Clube de Benefícios SBOT

Centenas de promoções em uma vasta gama de estabelecimentos parceiros estão disponíveis exclusivamente para os ortopedistas titulares SBOT no Clube e Benefícios. Os cupons de desconto são pensados para facilitar a sua vida em diversos aspectos e estão divididos em 21 categorias diferentes, incluindo produtos e serviços gratuitos.

Acesse: <https://sbot.redeparcerias.com/>

CLUBE DE BENEFÍCIOS

POTENCIALIZE SUA CARREIRA COM
+ DE 100 CURSOS
GRATUITOS com
certificado

ANBIMA, KALITYX, PAV, INSTITUTO FEDERAL, learnscaps, UOL, Liberty, [B]³, Amazon, Google, Ulysses, Amazon, Google

SBOT | VALE SER

Envelhecimento ativo e a inclusão de jovens no mercado de trabalho

Por Luís Ricardo Martins

Temos presenciado nos últimos anos um fato social pouco notado antes no Brasil: o “envelhecimento ativo”. A expressão foi criada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com o objetivo de fazer com que as pessoas entendam seu potencial físico, social e mental ao longo da vida e, assim, participem da sociedade de forma ativa. Nesse sentido, a composição etária de um país – número proporcional de crianças, jovens, adultos e idosos – é uma questão importante a ser considerada. Isso porque o amadurecimento da população está diretamente ligado à redução no número de crianças e jovens e ao aumento de pessoas com mais de 60 anos. Ou seja, a redução da taxa de fertilidade e o crescimento da longevidade garantem um contínuo envelhecimento da população (não apenas brasileira, mas mundial), como mostra um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que aponta que em 2030 a parcela de idosos no Brasil ultrapassará o total de crianças entre 0 e 14 anos.

Essa questão se mostra visível no decorrer dos anos e quando falamos em economia e empregabilidade. De acordo com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 57% da população economicamente ativa no Brasil vai ter mais de 45 anos em 2050. Esses dados, somados aos efeitos da reforma da Previdência de 2019, que adiou a aposentadoria de mulheres para 62 anos e de homens para 65, indicam que a tendência é que pessoas nessa faixa de idade ocupem ainda mais cargos no mercado de trabalho.

Dessa forma, podemos dizer que este é um momento de grande destaque para a terceira idade no mercado, tendo em vista a diminuição populacional de jovens, entre estagiários e efetivos. Por outro lado, a empregabilidade do jovem é um desafio que tem se mostrado cada dia mais presente, tanto na esfera pública como na privada.

Dados do IBGE mostram que o desemprego no país caiu ao menor índice desde 2015: atualmente são cerca de 9,5 milhões de desempregados. Os números referentes ao terceiro trimestre de 2022 também revelaram que a faixa etária com maior desocupação foi registrada entre 25 e 39 anos, com 34,9% das pessoas que não ocupam postos de trabalho. Outros 30,3% correspondem ao grupo com idade entre 18 e 24 anos. A pesquisa mostra que já soma mais de 4 milhões o contingente de desalentados no país atualmente. O volume de pessoas que não buscam trabalho por achar que não encontrariam ocupação é algo que chama muita atenção, pois é proporcional ao tamanho de vários estados da federação, como Espírito Santo, Paraíba e Amazonas. Essa situação nos convida a refletir sobre o agora e principalmente sobre o futuro. É necessário formar uma geração mais produtiva, prover recursos tecnológicos, estimular o empreendedorismo, educação financeira e previdenciária entre os mais jovens. Além disso, parte da solução para o desenvolvimento de habilidades deste jovem deve partir dele mesmo, mantendo-se constantemente atualizado, buscando participar de atividades extracurriculares e obter conhecimento nas áreas de interesse profissional.

Parceria



SBOTPREV

FUNDO DE PREVIDÊNCIA

MAG
SEGUROS

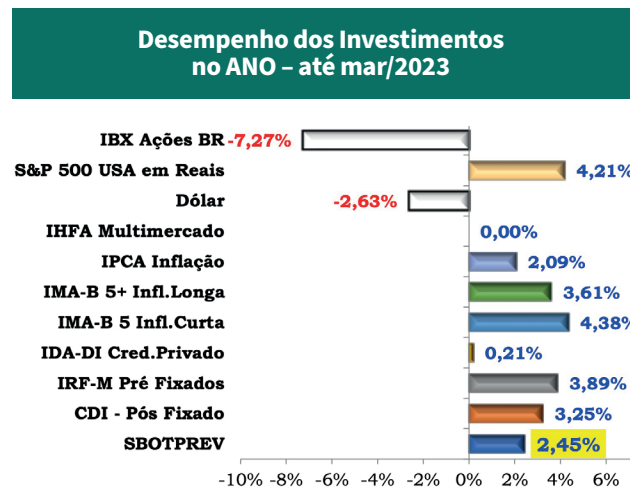
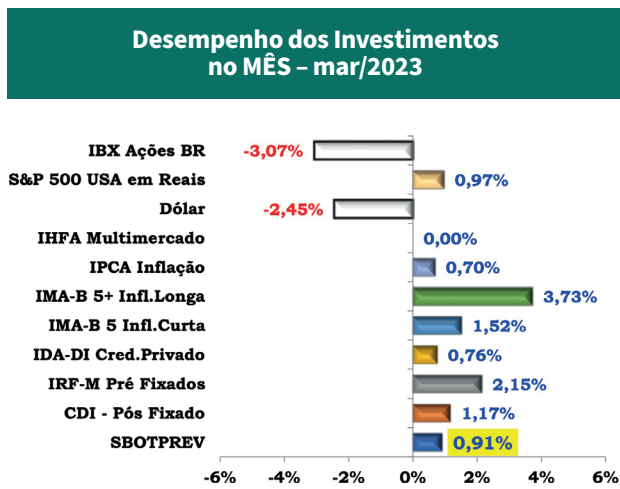
GRUPO MONGERAL AEGON

Para mudar esse cenário é de suma importância a criação de iniciativas de inclusão tanto de aprendizagem quanto de empregabilidade, aumentando as oportunidades para esses dois grupos. A especialização é outro ponto de atenção que necessita estar alinhado com o momento do mercado e com os interesses do cargo que se pretende seguir.

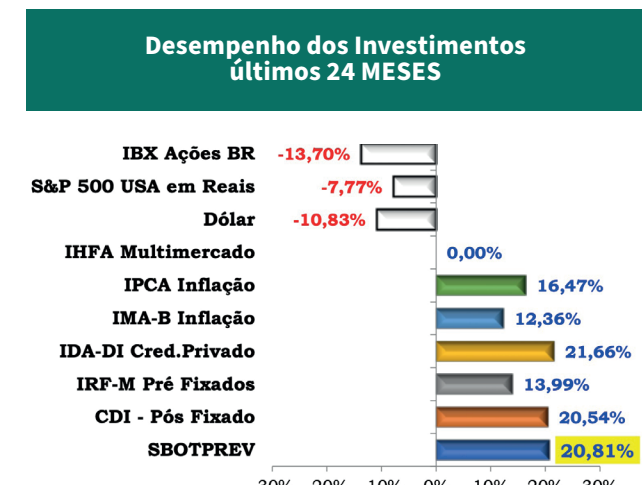
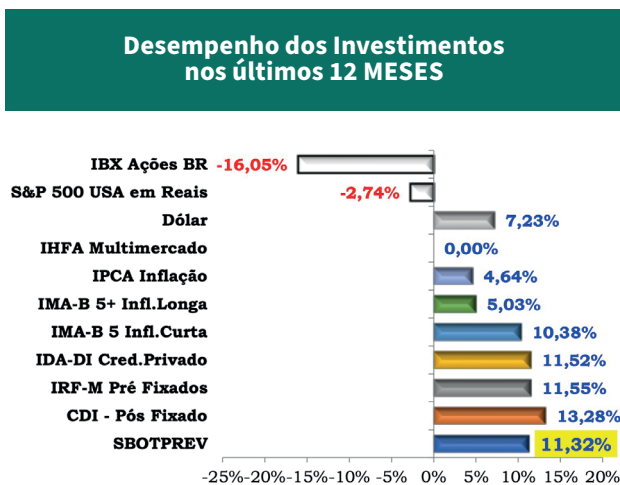
O futuro pode trazer diversas oportunidades para esses grupos que cada vez mais influenciam a geometria social, que sonham em ocupar cargos dentro de diferentes instituições e que podem contribuir de forma efetiva e enriquecedora tanto para o crescimento de uma empresa quanto para o compartilhamento de experiências e ideias, além do desenvolvimento econômico do país.

Desempenho dos Ativos Financeiros do Plano SBOTPrev

A rentabilidade da carteira de Investimento do Plano SBOTPrev foi **+0,91%** no mês de março, acumulando **+2,45%** no primeiro trimestre do ano, superior à inflação medida pelo IPCA de **2,09%**, porém inferior ao CDI de **3,25%**, sendo influenciada negativamente pelos mercados de crédito privado e ações.

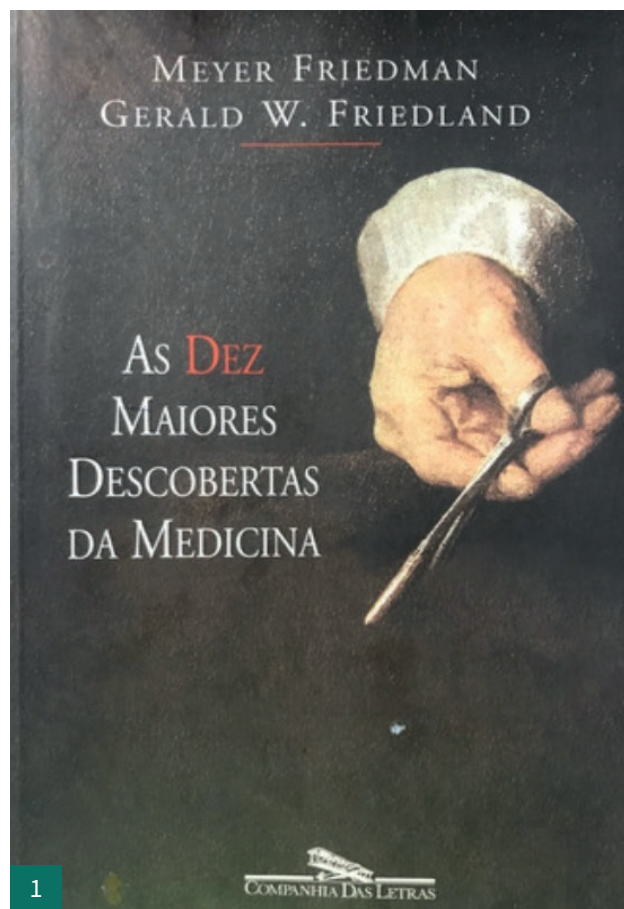


Nos últimos 12 e 24 meses, o retorno do Plano permaneceu em linha com o mercado, registrando **+11,32%** e **+20,81%**, respectivamente, conforme indicado nos gráficos a seguir.



A Ortopedia e as 10 maiores descobertas da Medicina

Por Osvandré Lech



Anatomia Humana	Andreas Vesalius
Circulação Sanguínea	William Harvey
Microscopia	Tony Leeuwenhoek
Vacinação	Edward Jenner
Anestesia	Crawford Long
Radiologia	Wilhelm Roentgen
Colesterol	Nikolai Anichkow
Antibiótico	Alexander Fleming
Cultura de Tecidos	Ross Harrison
DNA	Maurice Wilkins

O feliz encontro de dois médicos pesquisadores da Califórnia (EUA) na década de 1990 – Meyer Friedman (Universidade da Califórnia) e Gerald Friedland (Universidade de Stanford) – rendeu uma obra de fácil leitura e indispensável para quem deseja aprender o básico sobre a história da Medicina: *Medicine's ten greatest discoveries*, 1999, Yale University, publicado no Brasil no ano 2000 pela Companhia das Letras (Fig 1).



Fig.2. Andreas Vesalius, autor do maior livro de medicina ocidental “De Humani Corpori Fabrica”, de 1543.

Após meticulosa pesquisa, os autores apontam quem são os personagens por trás dos maiores avanços da Medicina até a década de 1950. O livro possui um **storytelling** perfeito, pois retrata o lado humano desses personagens. As histórias de Andreas Vesalius (Fig. 2) e de Crawford Long, por exemplo, são imperdíveis!

Algumas considerações e conclusões dos autores:

1. A descoberta individual mais importante foi a elucidação das funções do coração e da circulação do sangue no corpo humano, além de introduzir o princípio da experimentação na Medicina (Harvey);
2. A segunda descoberta mais importante foi a precisa descrição dos tecidos e órgãos do corpo em época em que violar um corpo humano era sinônimo de pecado capital para a Inquisição e a pena era a morte na fogueira... (Vesalius);
3. A sorte (ou o acaso) – além de paciência, empenho, organização e experimentação – foi responsável por quatro descobertas (Leewenhoek, Long, Roentgen, Fleming);
4. As descobertas ocorreram na Grã-Bretanha (4), Holanda (2), Estados Unidos (2), Alemanha (1) e Rússia (1);
5. Sete das dez descobertas ocorreram em universidades, mas Leewenhoek, Long e Jenner trabalharam em ambientes não acadêmicos;
6. Nenhum dos dez personagens pode ser considerado gênio, pois todos tinham capacidade intelectual natural munida de intensa curiosidade, seguida de grande foco na investigação;
7. A maioria deles se voltou para outras atividades depois de realizar a descoberta;
8. As esposas e os filhos sofriam a negligência e a ausência desses descobridores. Por isso, todos eram apaixonados por suas amantes e nenhum filho ou filha chegou sequer perto da distinção do pai em qualquer ramo de atividade (exceto o neto de Anichkow, que ocupa a posição do avô na Academia Médica de São Petersburgo);
9. Nenhum deles ambicionava dinheiro como recompensa. A maioria buscava apenas a “fama”. Vesalius desejava ser o médico do imperador. Fleming e Wilkins eram movidos pelo desejo de ganhar o Prêmio Nobel.
10. Os descobridores eram, em sua maioria jovens, sendo a média de 32 anos. Vesalius, Long e Anichkow tinham menos de 30 anos e Roentgen era um veterano aos 50 anos.
11. Os personagens estavam longe de ser pessoas, digamos, “ideais para conviver”. Apenas Jenner e Long teriam uma personalidade mais sociável e, por isso, são elogiados pelos autores. Vesalius era mal-humorado e egoísta. Harvey era antissocial. Leewenhoek se mantinha focado todo o tempo no microscópio. Roentgen era péssimo orador e não se interessava por coisas da sociedade em que vivia. Harrison era enfadonho e austero ao extremo. Anichkow era soturno. Fleming era chato. Wilkins era introvertido e melancólico. A relação dessas características demonstra mais uma vez que “de perto ninguém é normal”, em alusão ao livro de Mirian Goldenberg ou à canção *Vaca Profana* de Caetano Veloso.

A Ortopedia jamais alcançaria o atual estágio de desenvolvimento sem se valer das descobertas. Anatomia, circulação, anestesia, radiologia e antibióticos fazem parte do dia a dia de todos nós, ortopedistas “comuns”. As demais descobertas também são valiosas e utilizadas, embora de forma menos intensa. Conhecer as origens da Medicina e da Ortopedia amplia o humanismo, componente essencial para a satisfação global dos nossos pacientes.



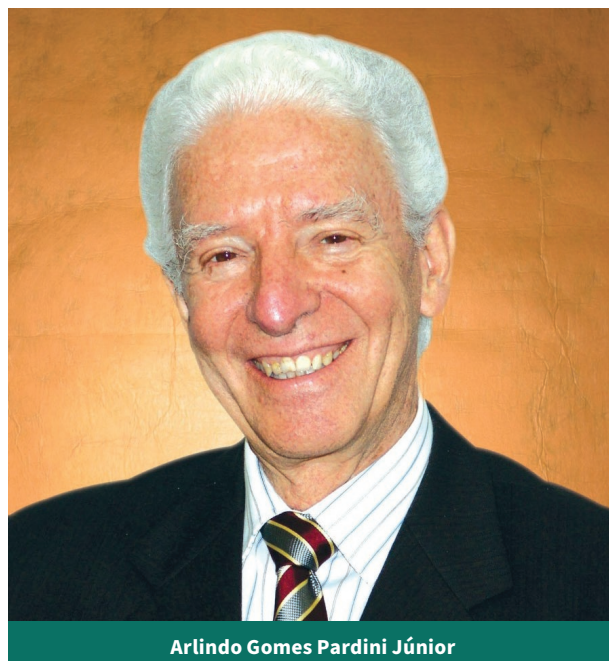
Vidas dedicadas à Ortopedia: **Arlindo Gomes Pardini Junior**

Nascido em Belo Horizonte em 17 de abril de 1935. Filho de Arlindo Gomes Pardini e Tereza do Val Gomes. Recebeu herança italiana pelos avós paternos e portuguesa pelos avós maternos. Fez o curso primário na Escola de Aperfeiçoamento – escola inaugurada em 1929, destinada à formação de assistentes ou professores de ensino, que marcou profundamente a educação mineira visando a profissionalização de professores primários.

Devido à falência dos negócios de seu pai, a família teve de ir morar com a avó paterna. De um rico palacete na famosa Praça Raul Soares, mudaram-se para uma casa simples de dois quartos, para abrigar oito pessoas. Embora com apenas 11 anos de idade, Pardini foi trabalhar em feiras livres, onde tinham uma banca, vendendo sabão. Nessa época seu pai conseguiu matriculá-lo no Colégio Loyola, famoso por sua orientação jesuítica, onde recebeu excelente educação, tanto no curso ginásial como no científico (denominações anteriores à reforma do ensino). Foi difícil associar o trabalho nas feiras pela manhã e o colégio à tarde. Além disso, algumas vezes tinha de entregar roupas da lavanderia de sua mãe.

Na década de 1950, seu pai adquiriu uma confeitaria no centro de Belo Horizonte e a situação financeira da família se estabilizou. Em 1954, Pardini prestou vestibular na recém-inaugurada Faculdade de Medicina de Uberaba, posteriormente Faculdade Federal, onde se formou em 1959. Recebeu influências fundamentais em sua vida profissional principalmente dos professores Edmundo Chapadeiro (Patologia) e Randolpho Borges (Clínica Médica). Durante o curso, foi monitor de Bioquímica e depois de Ortopedia, no 6º ano, cadeira do Prof. Álvaro Lopes Cançado.

Nos anos 1960 e 1961, fez residência em Ortopedia no Hospital da Baleia, Serviço do Prof. José Henrique Matta Machado. Foi uma época em que a poliomielite grassava no país e o trabalho e o aprendizado em Ortopedia Infantil foram intensos. Após a residência, foi contratado pelo hospital, onde ainda atuou por mais cinco anos.



Arlindo Gomes Pardini Júnior

Em dezembro de 1961, Pardini se casou com Jeanne Marie Jardim, com quem teve uma união de mais de 60 anos de harmonia, amor, companheirismo. Tiveram três filhos – Daniel (professor universitário), Paula (fisioterapeuta) e Raquel (psicóloga) – e cinco netos.

Entre os anos de 1962 e 1966, trabalhou intensamente no Pronto Socorro (hoje Hospital João XXIII), em vários órgãos de assistência (IAPC, IAPI, IAPFESP) e nos hospitais Sarah Kubitschek, Belo Horizonte e Ortopédico.

Em 1964 fez um curso de Cirurgia da Mão em São Paulo com o Prof. Lauro Barros Abreu, quando foi despertado para essa área, ainda muito recente no país. Decidido a trilhar essa especialidade, conquistou um fellowship com o Dr. Adrian Flatt em Iowa City, em 1967. Nessa ocasião publicou dois trabalhos nos Estados Unidos (Radial Dysplasia e Congenital Absence of the Ulna). Em 1971, candidatou-se e obteve novo fellowship com o Dr. Alfred Swanson, em Michigan. Com ele, Pardini aprendeu, entre outras coisas, o emprego de implantes de silicone na mão, originando um trabalho publicado na revista *International Orthopaedics*.

Uma de suas maiores experiências de vida ocorreu em 1973. Convidado pela USAID por indicação do Dr. Swanson, foi para Saigon, no Vietnã do Sul, a fim de dar ensino e treinamento para médicos militares em Cirurgia da Mão. Em plena guerra, trabalhou em vários hospitais: Cong Hoa, Cho Quan e Hospital Central de Saigon. Experiência e lembranças inolvidáveis.

Julgando ser um cirurgião de mão muito ortopédico, candidatou-se a uma bolsa do British Council e em 1978 foi estudar em Sheffield, Inglaterra, com o Dr. Campbell-Reid. Com ele aprendeu muitas técnicas relacionadas à cirurgia plástica.

Com relação às atividades didáticas, Pardini foi professor assistente da disciplina de Ortopedia da Faculdade de Ciências Médicas, cadeira do Prof. Marcílio Soares (de 1965 a 1970). Desejando seguir carreira universitária, fez concurso para livre-docência em Ortopedia, na Faculdade de Medicina de Uberaba, em 1974. Sua tese versou sobre a sinovectomia em artrite reumatoide, e a banca foi constituída pelos professores Alvarenga Rossi (São Paulo), Camilo Xavier (Ribeirão Preto), Donato D'Ângelo (Rio de Janeiro) e Edmundo Chapadeiro (Uberaba). A intenção era realizar o concurso para professor titular da UFMG, porém o concurso não foi aberto.

Pardini foi chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Sarah Kubitschek em Belo Horizonte entre 1968 e 1975, e depois o hospital foi desviado para outras finalidades. Foi também fundador e chefe do Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital Ortopédico de Belo Horizonte e assistente da primeira Clínica Ortopédica da Santa Casa de Belo Horizonte, nomeado pela Mesa Administrativa em julho de 1970. Entre as atividades associativas, Pardini foi presidente do Departamento

de Ortopedia da Associação Médica de Minas Gerais (Regional MG da SBOT), tendo organizado o primeiro Congresso Mineiro de Ortopedia na cidade de Poços de Caldas em 1976; presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (1982-1983); presidente da Federação Sul-americana de Cirurgia da Mão (1992-1993); presidente da Federação Internacional de Sociedades de Cirurgia da Mão – IFSSH (2001-2006) e presidente da SBOT (2006), onde exerceu anteriormente atividades em várias comissões: Defesa de Classe, Educação Continuada, Ensino e Treinamento e Previdência.

Entre as várias comendas recebidas, podem-se citar: Pioneiro em Cirurgia da Mão (pela IFSSH); Honra à Ética (pelo Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais); prêmio concedido pelo Kent County Medical Society pelo melhor trabalho apresentado no IV Congresso da Western Michigan (USA); Prêmio Nicolas Andry do Mérito Ortopédico Brasileiro, pela SBOT; Moção de Congratulações das Forças Armadas do Vietnã por serviços prestados no Hospital Cong Hoa em Saigon; Palma Acadêmica pela Academia Mineira de Medicina e Presidente de Honra do 37º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão.

Arlindo Pardini é membro titular da SBOT desde 1965, da SBCM desde 1974 e da Academia Mineira de Medicina desde maio de 2004, e ex-membro associado da American Society for Surgery of the Hand e da British Society for Surgery of the Hand. Teve uma atividade didático-científica profícua: publicou cerca de 120 trabalhos científicos em revistas nacionais e estrangeiras, além de livros – 20 livros da coletânea “Clínica Ortopédica” (de 2000 a 2005), Traumatismos da Mão (quatro edições) e Cirurgia da Mão – Lesões Não Traumáticas (duas edições).



Vidas dedicadas à Ortopedia: **José Henrique de G. da Mata Machado**

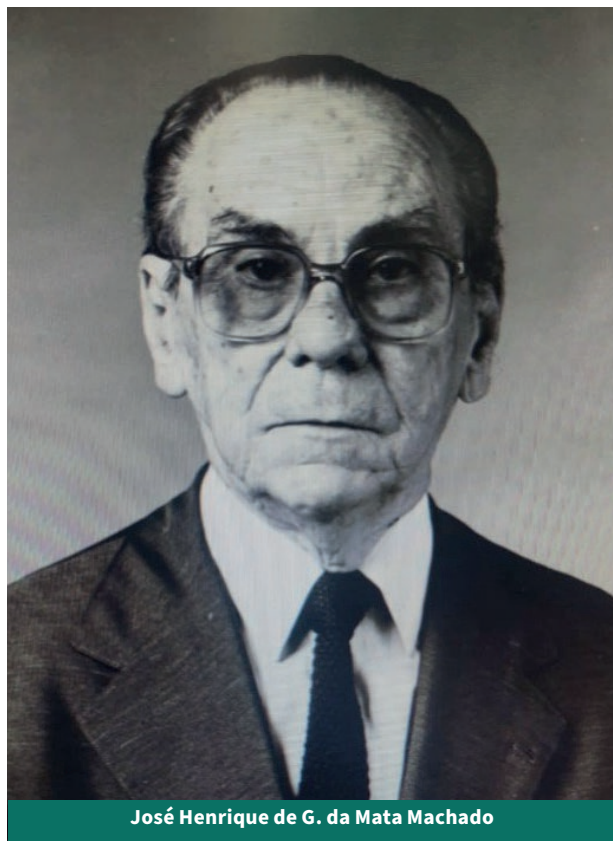
Nasceu em Diamantina, Minas Gerais, em 16 de março de 1915. Filho de Augusto Aires da Mata Machado e Mariana Flores de Godoy (Lola), tinha dez irmãos. Seu pai era fiscal e inspetor de rendas em Diamantina e muito respeitado na região. Era enérgico, porém muito amoroso com os filhos e com a esposa. Esta adorava ler, e à noite lia para os filhos – mesmo algumas vezes à luz de vela.

Em 1924, com a transferência do pai, a família mudou-se para Belo Horizonte e José Henrique foi estudar na Escola Estadual Barão do Rio Branco e, a seguir, no tradicional Colégio Arnaldo.

Em 1938, então com 23 anos, tornou-se médico pela Escola de Medicina, hoje Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Logo após a formatura, a pedido de seu pai foi para o interior de Minas, onde trabalhou por um ano como clínico geral.

Em 1941, aconselhado a se especializar em Ortopedia pelo professor de Bioquímica Baeta Vianna, foi para os Estados Unidos, onde fez residência de 1942 a 1944 em Wisconsin e Nova York. Nessa época, a tuberculose era um grande problema social e um grande empresário, Benjamin Guimarães, doou parte de sua fazenda na Serra do Curral, chamada Fazenda da Baleia, originando a Fundação Benjamin Guimarães e o Hospital da Baleia. Inicialmente voltado para o tratamento e a prevenção da tuberculose, criou-se nesse hospital a Clínica Ortopédica e José Henrique foi nomeado coordenador, cargo que exerceu por 50 anos.

Em 27 de fevereiro de 1950, defendeu a livre-docência, e em 1951 assumiu interinamente a regência da cadeira de Ortopedia da UFMG. Um fato interessante é que a Ortopedia era então parte da cadeira de Cirurgia Infantil e Ortopedia, e o ponto sorteado para a aula foi sobre Obstrução Intestinal. Com a ajuda do amigo Pedro Salles, um dos fundadores da velha escola ortopédica, saiu-se bem. Em 1954, após concurso para professor catedrático, defendendo a tese Tuberculose Vertebral: Con-



José Henrique de G. da Mata Machado

tribuição ao seu Estudo, José Henrique teve oficializada a chefia da cadeira de Ortopedia e Traumatologia da UFMG.

Em 1958, por instâncias do presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), o Prof. Domingos Define, José Henrique fundou a Regional Minas Gerais, que depois de curto tempo sem atividade foi reorganizada em 1964, em combinação com a Associação Médica de Minas Gerais.

Em 1967, José Henrique foi eleito presidente da SBOT, organizando e realizando o XVI Congresso Brasileiro de Ortopedia em Belo Horizonte. Nesse ano, foi firmado convênio com a Associação Médica Brasileira (AMB) para concessão de Título de Especialista aos sócios da SBOT. Como pioneiro e precursor da Ortopedia em Minas Gerais, José Henrique instalou o primeiro programa de pós-graduação nos moldes atuais da Residência Médica.

Em 1972, coordenou o 1º Exame Nacional para Título de Especialista em Ortopedia. Ele reuniu em sua casa os doutores Marcondes de Souza, Alvarenga Rossi, Campos da Paz e Manlio Napoli, a fim de elaborar a prova escrita. A irmã e secretária de José Henrique transcrevia as perguntas e preparava a grade de respostas. As provas escrita e oral foram realizadas na sede do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos em Belo Horizonte.

De acordo com o Prof. Manlio Napoli, em seu livro Ortopedia Brasileira, José Henrique foi o “grande engenheiro da Ortopedia Mineira”.

Em 1951, José Henrique se casou com dona Vera Pinto da Matta Machado. Dona Vera era funcionária do IAPI, um dos órgãos precursores do atual INSS, onde se conheceram. Na ocasião, José Henrique era médico daquela instituição. Dona Vera era uma pessoa alegre e sociável, tendo sido campeã brasileira juvenil de nado de costas pelo tradicional Minas Tênis Clube. Eles tiveram seis filhos: Pedro, arquiteto; Cláudio, psicólogo; Rodrigo, professor na UFMG no Instituto de Ciências Biológicas; Gustavo, médico especialista em Saúde Pública; Mariana, professora de música e especialista em Educação Waldorf, e Alfredo, falecido precocemente, era bicampeão mineiro de tênis.

José Henrique tinha um fino senso de humor. Durante um congresso, foi realizada uma homenagem a colegas falecidos durante o ano e, por um lapso, o orador incluiu o seu nome. Ele estava sentado na primeira fileira e, quando o palestrante o viu, muito sem graça pediu desculpas e solicitou ao professor que dissesse algumas palavras. José Henrique declarou: “Estou muito honrado, pois esta é a primeira vez que recebo homenagem póstuma”. Em outra ocasião, solicitado a trocar ideias com um colega, respondeu: “Trocar ideias, só se tiver troco”. Disse certa vez que só iria ao mar se azulejassem a praia.

José Henrique possuía como hobbies andar a cavalo e a atividade de marcenaria, para a qual tinha organizado uma oficina em sua garagem. Dizia que todos os residentes deveriam praticar marcenaria para aperfeiçoar suas habilidades.

O Prof. José Henrique Godoy da Matta Machado era um perfeccionista e, devido a essa característica, teve poucos trabalhos publicados. No entanto, suas qualidades profissionais e humanas superaram a timidez, formando uma gama de destacados ortopedistas. Sua técnica cirúrgica era perfeita. Soma-se a isso sua personalidade humanística, dotada de honestidade e ética excepcionais.

A experimentação animal

Prof. Dr. Roberto Augusto de Carvalho Campos

Professor Doutor do Departamento de Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo Jurídico SBOT

Dra. Ivanira Pancheri

Procuradora do Estado de São Paulo, Doutora em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Dra. Rosmari Aparecida Elias Camargo

Advogada, Mestre em Direito Penal pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Editou-se a Resolução Normativa CONCEA/MCTI nº 58, de 24 de fevereiro de 2023, sobre testes cosméticos em animais. A resolução orienta os profissionais sob pena de responsabilidade administrativa. Apesar de ser uma relevante diretriz de política pública, não possui força de lei, ao reverso do PL 3.062/2022, texto de amplo consenso, pronto para constar na pauta do plenário da Câmara dos Deputados e ser votado.

Ressalta-se que a normatização posta no art. 1º trata de cosméticos em geral, i.e., preparações constituídas por substâncias naturais ou sintéticas. É preciso realçar que proíbe testes cosméticos em animais para ingredientes cosméticos com “efeitos conhecidos”. Nas situações em que as fórmulas são novas e ainda não apresentam evidências de segurança ou eficácia, a resolução determina a obrigatoriedade do uso de métodos alternativos.

E um parêntese: o dispositivo menciona apenas animais vertebrados, em oposição à Declaração de Cambridge sobre a Consciência, de 7 de julho de 2012, que assegura a presença de substratos neurológicos que geram a consciência em muitos animais não humanos, incluindo polvos. Assim, melhor seria empregar o vocábulo “animais” para incluir os invertebrados.

Com base na Resolução CONCEA nº 54/22, existem atualmente 41 testes alternativos (que respeitam o Princípio dos 3Rs: *Replacement, Reduction, Refinement*) e pelo menos 10 deles com animais, incluindo, por exemplo, a Dose Letal 50. Métodos alternativos que substituam o uso de animais em pesquisa só são aceitos se atenderem ao escopo de aplicação e às limitações do método. *Ad exemplum*, se há um método tradicional para irritação cutânea e um único método alternativo – cultura de células –, e por algum motivo a substância é incompatível, retorna-se aos animais.

Nesse sentido, melhor seria a aprovação da primeira minuta de resolução encaminhada pelo CONCEA, derrotada em votação, que propunha a proibição total do uso de animais. Prossegue-se assegurando que métodos alternativos validados nacional ou internacionalmente, mas ainda não reconhecidos pelo CONCEA, poderão ser utilizados, observadas normas especiais de outros entes com competência regulatória. Ora, além da inegável lentidão do CONCEA em reconhecer alternativas, fato é que a indústria sempre pôde usar métodos validados em outros lugares e apresentar os dados resultantes, sem prejuízo da exigência por outros órgãos de testes em animais, e.g., ANVISA.

Destarte, melhor seria a aceitação obrigatória de dados de métodos não reconhecidos pelo CONCEA, como também a criação de um rol de exceções para testes com animais, em vez de seguir indiscriminadamente a requisição do outro órgão regulador.

Enfim, a resolução não impedirá a importação/comercialização, no Brasil, de cosméticos de outros países testados em animais.

A resolução não reflete os anseios da comunidade brasileira. O Brasil precisa abandonar as práticas de uso de animais em testes cosméticos. É sobre moralidade, lei e também ciência.

Bahia

SBOT-BA realizou Simpósio de Artroscopia

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Bahia (SBOT-BA) realizou, nos dias 14 e 15 de abril, o Simpósio de Artroscopia, no Novotel Rio Vermelho, em Salvador. O evento, que contou com a grande participação de médicos ortopedistas, foi uma excelente oportunidade de atualização sobre os temas indispensáveis à atuação.

Foram debatidos assuntos como joelho, lesão meniscal, quadril (indicações cirúrgicas da síndrome de impacto do quadril), ombro (instabilidade glenoumeral – reparo artroscópico x enxerto ósseo), pé e tornozelo (instabilidade de tornozelo – artroscopia).



Auditório lotado no primeiro dia do Simpósio de Artroscopia

Ceará

Hands On, curso prático da SBOT-CE, qualifica sobre Reduções e Imobilizações



Hands On SBOT-CE em março de 2023

Para ampliar a qualificação dos futuros ortopedistas e traumatologistas do Ceará, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Ceará (SBOT-CE) realizou, no dia 25 de março, o curso Hands On com foco em Reduções e Imobilizações Ortopédicas, no Instituto Dr. José Frota, em Fortaleza, direcionado para médicos residentes e estudantes de graduação interessados em ortopedia.

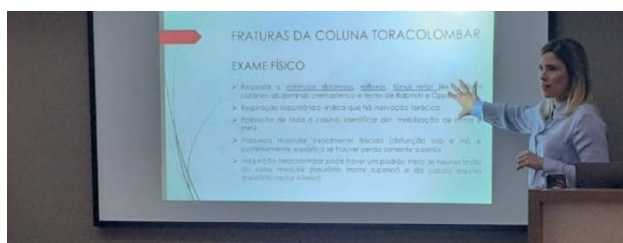
“O curso Hands On é muito importante para o médico que está se preparando para se tornar um ortopedista, para que aprenda a fazer um gesso, uma imobilização correta, minimizando os riscos de uma imobilização inadequada”, comenta Christine Muniz, presidente da SBOT-CE. Os residentes tiveram a supervisão do médico Maximiliano Porto, com a participação de profissionais renomados: Clovis Ramos, Ernane Osorio, Igor de Lucena, Queiroz Lima Neto, Leonardo Drumond, Matheus Sombra, Iuri Farias, Nelson Matias, Paulo Colares, Sângelo Abreu, Tiago Gomes, Ana Martins, Luzete Cavalcante e Ravenna Bessa.

Maranhão

SBOT-MA realiza reuniões para o ensino preparatório dos residentes em Ortopedia

Como parte da Programação 2023 da SBOT – Regional Maranhão, foi realizada no dia 8 de março, com início às 20h, a primeira Reunião da SBOT-MA – aulas preparatórias para o TEOT, agregando os Serviços da Residência Médica de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Maranhão – RI-OT-MA: HU-UFMA, UDI, HTO, Serviço de Ortopedia e Traumatologia e Serviço de Especialização do Hospital Santa Mônica de Imperatriz – MA.

Foi apresentada a aula sobre Fraturas da Coluna, ministrada por Marcela Almeida e com discussão de casos com Francisco Felipe. A segunda reunião aconteceu no dia 19 de abril e a aula foi sobre Paralisia do Plexo Braquial, ministrada por John Cordolino Neto, também com discussão de casos. As reuniões têm como objetivo principal o ensino preparatório dos residentes da Ortopedia para a prova do título – TEOT.



Reunião clínica contou com aulas e discussão de casos clínicos

Minas Gerais

Nova sede da SBOT em Fortaleza incentiva união dos profissionais

A diretoria da SBOT-MG deu início às atividades para o biênio 2023-2024 com a posse dos seus presidentes Túlio Campos e Luiz Teixeira, no dia 15 de fevereiro. Na ocasião, foram homenageados os presidentes que exerceram mandato durante a pandemia, Wagner Lemos e Antônio Tufi, e seus sucessores, Matheus Jacques e Roberto Zambelli. Ronaldo Percopo, Marco Antônio Veado e Marcelo Sternick receberam premiações pelos serviços relevantes prestados para a regional.

Em março ocorreu a segunda edição do curso Técnicas de Redução e Imobilização para R1s, curso de Fixação Externa para R2s e o tradicional encontro de preceptores e chefes de serviço credenciados.



Membros da diretoria 2023-2024 e curso de Técnicas de Redução e Imobilização

A Comissão de Ensino e Treinamento, presidida por Gustavo Waldoato, realizou os dois primeiros módulos do seu curso extensivo com os temas joelho, pé e tornozelo. Neste ano a regional inovou por disponibilizar vídeos e questões no Instagram, além de discutir questões de provas oficiais antigas da SBOT.

Rio de Janeiro

SBOT-RJ lança Turma TEOT 100% e novo site institucional

A SBOT-RJ acaba de lançar seu programa de Ensino e Treinamento em formato EAD. Além disso, criou uma turma especial para os R3 que querem passar na prova de Campinas: a Turma TEOT 100%, que tem como slogan “O R3 preparado e aprovado no TEOT ou seu dinheiro de volta”.

A Regional confia muito no conteúdo científico da CET-RJ e essa é a principal motivação para o projeto. Nele, o residente precisará cumprir uma série de objetivos. Caso passe em todas as etapas do curso e não obtenha a sua aprovação, a Regional Rio se compromete a devolver o valor investido pelo aluno.

A Turma TEOT 100% disponibiliza nove módulos com aulas virtuais ou presenciais, treinamento prático e 1.500 questões inéditas para serem feitas ao longo de todo o ano de 2023. Para completar, serão dois cursos presenciais de Treinamento Interativo, um simulado TEOT em janeiro de 2024 e, fechando a jornada de preparação, o Intensivão de fevereiro.



Em paralelo, ocorre o lançamento do novo site, que também está em novo endereço: **SBOTRJ.ORG.BR**. O portal apresenta identidade visual atualizada, maior facilidade de navegação, seja em computadores ou nos dispositivos móveis, além de integração de sua loja virtual, onde membros e residentes poderão garantir presença em cursos e demais eventos realizados pela Sociedade. O grande objetivo da mudança é colocar a Regional em sintonia com as melhores práticas do ambiente digital. Para ter mais informações a respeito da Turma TEOT 100% e conhecer o novo site, acesse <http://www.sbotrj.org.br/>

Rio Grande do Sul

SBOT-RS divulga programação de eventos de capacitação e atualização aos ortopedistas gaúchos

O ano está iniciando e a Regional do Rio Grande do Sul da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT-RS) já dispõe da grade de eventos científicos que receberão apoio e contarão com debates aprofundados sobre os principais avanços da especialidade. Isto porque a Sociedade segue ressaltando o protagonismo dos ortopedistas gaúchos em grandes encontros. O XXVIII Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico acontecerá em Gramado (RS) entre 24 e 27 de maio. A programação trará palestras com foco no trauma ortopédico, que serão coordenadas por grandes especialistas nacionais. Além disso, sete convidados internacionais participarão de mesas-redondas interativas.



SBOT-RS convida associados e colegas da área para que participem das ações

Nos dias 23 e 24 de junho, nosso encontro será no Simpósio de Pé e Tornozelo – Live Surgery, organizado pelo HMD (Hospital Mãe de Deus), referência no atendimento médico-hospitalar de alta complexidade em Porto Alegre (RS). E, em outubro, nos dias 6 e 7, acontecerá o 2º Simpósio de Trauma Esportivo, sob coordenação da diretoria da SBOT-RS. A educação continuada dos nossos associados e residentes será fomentada através de dois projetos importantes: Caravanas do Interior e o Preparatório TEOT. Acompanhe as redes sociais da SBOT-RS para saber mais.

Paraná

O túnel do tempo

Por Décio De Conti

Presidente da SBOT-PR

Vivi, neste final de semana, uma experiência transcendental. Uma verdadeira viagem no TÚNEL DO TEMPO. Da Medicina. Da ortopedia. Explico: sábado, 22 de abril de 2023, reunimos 400 pessoas no famoso restaurante Madalosso em Curitiba para comemorar os 50 anos da Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia da Clínica de Fraturas XV e do Serviço de Cirurgia da Mão.

Pensado para firmar a data (não é qualquer dia que um Serviço de Ortopedia comemora

50 ANOS DE VIDA, DE SONHOS, DE REALIZAÇÕES), agregar as pessoas e fomentar a vinda delas ao SULBRA 23, comecei a buscar os nomes, os anos, as cidades e estados em que os colegas da residência viviam e labutavam.



Redes sociais, Google, amigos, contatos, notícias, e devagar fui armazenando dados e fotos. Estive no arquivo do hospital por várias vezes para escarafunchar os documentos. Em todos os cursos, congressos, discussão de casos ou qualquer ocasião eu conversei, inquiri e preenchi as informações faltantes. “Alguém sabe por onde anda o colega de 1978? E os colegas de 1993?” E assim, garimpando, reuni o maior número de informações possível. Pelas minhas contas já éramos 191 médicos ex-residentes da Clínica de Fraturas XV.

No dia 22 de dezembro, 1º dia de férias, criei o grupo do WhatsApp e a partir daí foi uma loucura. Um adicionando outro, colegas de clínica, de especialidade, vizinhos, amigo do amigo. Lancei a ideia do ENCONTRO DE EX-RESIDENTES DA CLÍNICA DE FRATURAS XV e todos (ou quase todos) embarcaram sem pestanejar.

A notícia correu e os colegas de outros serviços de Curitiba aderiram também. Quando dei por mim já éramos 400 humanos confirmados. Confeccionamos camisetas, fechamos o restaurante, firmamos a data.

Chegou o grande dia e as homenagens seguiam com uma exposição de FOTOS e FATOS, muita resenha, risadas, abraços e fotografias, quando chamei todos para se dirigirem ao ambiente externo do restaurante, onde existe, após um corredor largo, uma escadaria imponente, para a foto oficial do evento.

A PARTIR DAÍ, O TEMPO PAROU. AS PESSOAS LEVANTARAM-SE DAS MESAS, COMO EM LENTA CÂMERA. HOMENS E MULHERES. JOVENS E MADUROS. DIFERENTES. COM UM SORRISO COMUM. IGUAL!

Caminhamos lentamente em direção à escadaria, abraçados, em duplas, em trios ou mais, parceiros de outrora, colegas de plantões, de visitas e reuniões clínicas, enfermarias e centros cirúrgicos, de viagens a congressos, de botecos e botecos e botecos. Observei que aquele corredor era O VERDADEIRO TÚNEL DO TEMPO da vida, como

se eu estivesse em uma película antiga, em preto e branco, com os bordos todos borrados. A vida ficou lá dentro do salão. O “resto” não tinha importância. Estar ali, naquele TÚNEL, SIM. Viver aquele momento, SIM.

Não parava mais de passar gente e eu podia contar (TODOS) os seus nomes e anos de residência (pô, eu estudei muito os arquivos). Uma das melhores sensações que experimentei. A História desfilando à minha frente. Ao vivo. 50 ANOS DE HISTÓRIA!!!! O residente zero um e o mais recente ex-residente. Flutuei naquele ritmo lento e cadenciado de passos, quase não sentindo as pernas. Flutuando mesmo. QUE MOMENTO SENSACIONAL! Ainda ajudei a organizar a foto e a seguir retornamos devagar ao SALÃO. À VIDA.

O sentido, agora, deveria ser um só, pois, é imperativo continuar (a vida) e felizes somos nós, que pudemos participar deste momento tão especial e ÚNICO.

Felizes somos nós que pudemos celebrar com nossos mestres, nossos alunos, nossos amigos e familiares. Permaneceu em mim, indelével, a sensação de que o PODER SUPREMO da amizade e do sorriso, desinteressado, profícuo, possa se manter no coração e mente de todos que vieram, viveram e foram embora. E que multipliquem esse sentimento MUNDO AFORA.

Um pensamento e homenagem aos PIONEIROS SEMEADORES: Dr. Heinz Rucker, Dr. Dirceu De Conti, Dr. Osny Preuss, Dr. Luiz Carlos Sobania, Dr. Rubens De Conti, Dr. Fernando Borges, Dr. Almir Pinto, Dr. Walter Marsola e Dr. Luiz Cesar Gurek. Alguns devem ter acompanhado, lá de cima, invejosos por não estarem presentes, mas orgulhosos de “seus filhos”. E, ao meu parceiro de SEMPRE Bob Sobania, que construiu tudo isso comigo.



São Paulo

SBOT-SP cria o Projeto Seccionais 2023



CURSO DAS SECCIONAIS DA SBOT-SP 2023

A Diretoria da SBOT-SP programou para 2023 uma série de eventos e reuniões acadêmicas e científicas: o Projeto Seccionais da SBOT-SP 2023. A finalidade é envolver colegas ortopedistas e traumatologistas de todo o estado de São Paulo para discutir temas de interesse à sua prática clínica e mesmo para a sua reciclagem acadêmica e profissional.

Segundo Sérgio Rocha Piedade, presidente da SBOT-SP, o programa terá reuniões em diversas cidades do estado como Campinas, Bauru, Piracicaba, Marília, Ribeirão Preto, Santos e Sorocaba. “A programação científica de cada evento está sendo organizada pelo coordenador da seccional que definiu o tema de interesse para a discussão, mas os eventos contarão também com o apoio da Comissão de Ensino e Treinamento e a diretoria da SBOT-SP”, explica o presidente.

O primeiro encontro já está marcado para o dia 3 de junho, na cidade de Campinas, com coordenação de Giancarlo Cavenaghi. Com o tema central “Ombro e Cotovelo no

Esporte”, o encontro é voltado para ortopedistas dos serviços de Ortopedia e Traumatologia de Campinas e cidades da região.

Nos dias 23 e 24 de junho, o Projeto Seccionais SBOT-SP segue para a cidade de Bauru, com coordenação de Luciana Leonel e o tema “Punho e Mão”. “Eu acredito que esse projeto, idealizado neste ano, contribuirá para a aproximação dos colegas ortopedistas e traumatologistas do estado de São Paulo e, ao mesmo tempo, captar e compreender os anseios e as demandas inerentes a cada região do estado e, assim, guiar as próximas ações da SBOT-SP”, finaliza Piedade, lembrando que vale a pena ser SBOT e conhecer as cidades do estado através dos cursos de atualização das seccionais.

Confira a agenda completa dos eventos no site da SBOT-SP: <https://www.sbotsp.org.br/eventos/>

Para mais informações e inscrições, mande e-mail para: eventos@sbotsp.org.br

ASAMI

Confira as últimas atualizações da ASAMI

O comitê de Reconstrução e Alongamento Ósseo – ASAMI lança o projeto Ebook da ASAMI Brasil, em parceria com a VuMedi. Os associados irão produzir conteúdo digital de reconstrução e alongamento ósseo em um canal próprio da ASAMI, disponível para ortopedistas. Em junho, o comitê terá o reinício do projeto “ASAMI vai até você”, em que visitará serviços em Ortopedia referenciados para conhecê-los, acompanhar sua rotina e assistir uma cirurgia, que será disponibilizada no canal do comitê na Plataforma VuMedi.

Coluna

Curso SBC-NASS: Como realizar trabalho científico

Como parte do acordo de parceria estratégica firmado em 2022 entre a Sociedade Brasileira de Coluna (SBC) e a NASSi (NASS International), que tem por foco a criação de programas para seus membros internacionais e sociedades parceiras, será realizado o curso “Como realizar trabalho científico”.

O programa das aulas – desenvolvido em quatro módulos (um por semana) – terá atividades nas seguintes datas: 17/5, 24/5, 31/5 e 7/6 de 2023, das 20h às 21h30min (hora de Brasília). Na modalidade virtual, o curso contará com a participação de palestrantes membros da SBC e da NASS. As inscrições são gratuitas.

Objetivo do curso:

- Introduzir o conhecimento no raciocínio científico;
- Definir objetivos e hipóteses;
- Desenvolver pesquisas bibliográficas;
- Desenvolver metodologia;
- Princípios estatísticos;
- Compreender aspectos éticos e burocráticos;
- Saber fazer as partes de um artigo;
- Saber desenvolver a redação do artigo de acordo com os aspectos científicos e literários;
- Compreender o processo de publicação de um estudo.

Formato:

- Modalidade: online (Webinar – Plataforma Zoom);
- Aulas: serão realizados 4 módulos, com duração de 150 minutos cada;
- Conteúdo: ministrado na dinâmica de palestra. Ao final da palestra, haverá espaço para perguntas e interação dos palestrantes. Discussão com a plateia.

Datas: 17/5, 24/5, 31/5 e 7/6 de 2023.

Horário: 20h às 21h30min (hora de Brasília)

Público-alvo:

- Bolsistas de Cirurgia de Coluna;
- Residentes de Ortopedia e Traumatologia;
- Residentes de Neurocirurgia;
- Preceptores;
- Membros da SBC e da NASS;
- Outras entidades de Cirurgia de Coluna.

Mais informações e inscrições: coluna@coluna.com.br

Confira o programa completo e os palestrantes no site:

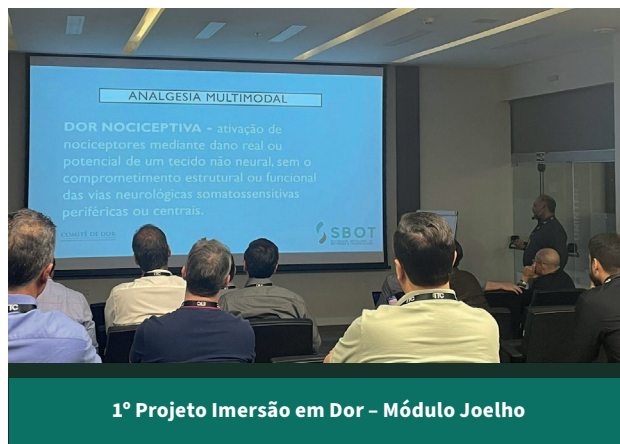
<https://www.coluna.com.br/>

Dor

Projeto Imersão em Dor – Módulo Joelho contou com treinamento prático e teórico

Nos dias 31 de março e 1º de abril, aconteceu em Brasília o 1º Projeto Imersão em Dor – Módulo Joelho. Organizado pela SBOT em parceria com o Comitê de Dor, o evento contou com a participação de ortopedistas e residentes de todo o país. Os participantes puderam realizar o treinamento – teórico e prático – de tratamentos da dor e de procedimentos guiados por ultrassonografia em joelho e radiofrequência, com modelos humanos.

O Comitê de Dor da SBOT está comprometido em organizar novos eventos para ampliar o conhecimento dos colegas ortopedistas nessa área. Já está com a programação científica completa para o 55º Congresso Anual SBOT, que será realizado em Brasília, cujo tema principal é o tratamento integrativo da dor. No evento serão abordados



temas como dor no trauma, dor na osteoartrite, dor pós-operatória, dor crônica intratável, canabinoides, acupuntura, imunobiológicos em dor, terapia de ondas de choque, medicina regenerativa e intervenção em dor.

Joelho

SBCJ participa do Encontro de Técnicas Cirúrgicas da SLARD

A SBCJ teve forte presença no Encontro Latinoamericano de Técnicas Cirúrgicas e Casos Problema, realizado pela Sociedad Latinoamericana de Artroscopia, Reconstrucción Articular y Trauma Deportivo (SLARD) entre os dias 29 e 31 de março, em Cancún (México). O presidente da SBCJ, Alan Mozella, o primeiro-secretário, Guilherme Zuppi, e os ex-presidentes Wilson Mello, André Kuhn e Sérgio Canuto participaram como palestrantes, além dos colegas Camilo Helito, Vitor Barion e Pedro Baches. Alan e Guilherme aproveitaram para estreitar o relacionamento com a diretoria da SLARD, incluindo o presidente Rodrigo Maestu (Argentina), e encontraram-se também com o presidente da ESSKA 2024, Joan Carles Monllau (Espanha).

Parceria de colaboração com a ESSKA

Para ampliar cada vez mais os benefícios aos associados, a SBCJ firmou uma parceria com a European Society for Sports Traumatology, Knee Surgery and Arthroscopy



(ESSKA), passando a ser uma Sociedade Colaboradora, categoria que engloba sociedades de joelho nacionais localizadas fora da Europa. Alan Mozella explica que a parceria inclui, entre outras medidas, a oportunidade de colaborar com a ESSKA em projetos científicos e atividades benéficas para a comunidade ortopédica em geral e o acesso à ESSKA Academy, a plataforma educacional on line.

Foto 1 – Brasileiros presentes no evento da SLARD. Foto 2 – Alan Mozella, Federico Manfrin, Rodrigo Maestu e Guilherme Zuppi. Foto 3 – Alan Mozella, Joan Carles Monllau e Guilherme Zuppi.

Ombro e Cotovelo

4ª edição do Curso Interuniversitário de Cirurgia de Ombro e Cotovelo

Nos dias 13 e 14 de abril, foi realizado no Sheraton-WTC, em São Paulo (SP), o 4º CICOC (Curso Interuniversitário de Cirurgia de Ombro e Cotovelo), com apoio da SBCOC (Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo). A programação científica debateu assuntos importantes da área de Cirurgia de Ombro e Cotovelo. Nos módulos ReLive Surgeries, palestrantes nacionais e internacionais trouxeram novas técnicas e atualizações sobre trauma de ombro, cotovelo, instabilidade, manguito rotador e artroplastias, enriquecendo o conhecimento dos especialistas presentes.

Entre os destaques da programação, contamos com a presença de Stephan Parada (EUA) e Darren Drosdowech (Canadá). Palestraram remotamente Jeffrey Abrams (EUA), Giuseppe Porcellini (Itália), David Thyagarajan (Inglaterra) e Stefaan Nijs (Alemanha). O evento contou com a participação de mais de 300 inscritos durante toda a programação. Confira mais detalhes no site e nas redes sociais da SBCOC.



Confira o que aconteceu na 4ª edição do CICOC

Pé e Tornozelo

Programa Humanitário Pé na Estrada

O primeiro projeto social da ABTPé vai para sua terceira edição em 2023. O encontro mescla cirurgias e treinamento de residentes, uma vez que a equipe de participantes conta com professores de centros formadores da associação, residentes R4 de pé e tornozelo, além dos colegas da região.

Trata-se de uma grande iniciativa da ABTPé, que proporciona a resolução de casos que aguardam tratamento cirúrgico pelo Sistema Único de Saúde (SUS), beneficiando pacientes, treinando residentes e proporcionando uma atividade extremamente gratificante para todos os envolvidos. Para participar, basta se candidatar no site da ABTPé e selecionar casos da área do pé-tornozelo-perna que estejam aguardando cirurgia



Transformando vidas: ABTPé se prepara para a terceira edição do projeto social com cirurgias e treinamento de residentes

na sua cidade. Todos os gastos para realização do programa, incluindo transporte e hospedagem dos participantes, correm por conta da Fundação Napoli, grande parceira da nossa associação nessa espetacular iniciativa. Não deixe de ajudar a sua cidade. Participe! Acesse o endereço: <http://projetopenaestrada.com.br>

Ortopedia Pediátrica Participe do XII TROIA

A Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica (SBOP) realizará mais uma edição do seu grande congresso, o XII TROIA, que se tornou evento oficial da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Especialistas de diferentes regiões do Brasil já confirmaram presença no evento destinado a ortopedistas pediátricos, que ocorrerá entre os dias 8 e 10 de junho, em Sauípe, Bahia. O Costa do Sauípe Resorts, hotel oficial do evento, está localizado no interior de uma reserva natural de 6 quilômetros de praia panorâmica e de areias brancas. O congresso contará com a participação de renomados convidados internacionais, como Daniel Green e Alexandre Arkader. O TROIA terá uma grade científica que ofertará mesas-redondas, simpósios, aulas e discussões de casos da Ortopedia Pediátrica.

XXI TROIA 2023
Participe do Congresso de Trauma Ortopédico Infantil

8 a 10 de junho
SAUÍPE - BA

www.sbop.org.br

Não esqueça da sua hospedagem. A reserva do hotel com antecedência garante que todos os participantes do evento consigam escolher uma hospedagem que melhor atenda a suas preferências. Não perca tempo e se inscreva!

Trauma Participe do XXVIII CBTO

Está se aproximando o XXVIII CBTO, que terá início no dia 24 de maio em Gramado (RS). Esta será a oportunidade de poder compartilhar conhecimentos adquiridos ao longo dos anos, em ações de interesse comum aos associados e a toda a comunidade especializada em Trauma Ortopédico.

O principal evento da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico (SBTO) terá a participação de grandes personalidades como Peter Giannoudis, William Obrebsky, Dennis den Hartog, Richard Yoon, Amparo Gomez, Alberto Casteulani, Carlos Pelaez, Darío Garin e grandes nomes do cenário nacional do Trauma Ortopédico. “O programa científico foi preparado pensando-se numa experiência científica singular, onde as novidades da especialidade serão discutidas”, ressalta o presidente da SBTO, José Octavio Soares Hungria.

Ainda dá tempo de garantir a inscrição on line, que se encerra no próximo dia 2 de maio. Após o período, a

XXVIII CBTO
CONGRESSO BRASILEIRO DE TRAUMA ORTOPÉDICO

Gramado - RS 24 a 27 de maio de 2023

INSCRIÇÕES ONLINE

inscrição será feita apenas no local do evento. Antecipe-se, fique despreocupado e garanta a sua participação! O sistema é totalmente on line e seguro. Conclua todas as fases e efetue o pagamento com cartão de crédito. Após o processamento do pagamento, você receberá um e-mail de confirmação. Ao fazer sua inscrição, você terá um campo restrito no sistema com acesso exclusivo para que acompanhe todas as fases de sua participação, inclusive de submissão de trabalhos.

Acesse:

<https://www.traumaortopedico.med.br/inscricoes.php>

Quadril

Dr. Rudelli Sergio: SBQ presta homenagem ao seu cofundador e associado nato

É com grande pesar que a Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) presta homenagem a Rudelli Sergio, um médico ortopedista dedicado e comprometido com seus pacientes. Sua partida deixa um vazio na comunidade médica e em todos aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e ser tratado por ele.

Rudelli foi um profissional de excelência, sempre buscando o melhor tratamento para seus pacientes e se atualizando constantemente sobre as novas tecnologias e técnicas cirúrgicas. Sua habilidade e destreza como complicado ortopédico e, em especial, na cirurgia do quadril foram reconhecidas por muitos colegas no Brasil e por todo o mundo.

Mas mais do que um médico e professor talentoso, Rudelli também era um ser humano excepcional. Sempre tratou seus pacientes com respeito, compaixão e empatia, e deixou um impacto positivo na vida de muitas pessoas. Embora a morte do amigo e médico Rudelli seja uma grande perda para a comunidade médica e para seus pacientes, seu trabalho viverá para sempre. Sua dedicação e compromisso com a profissão serão lembrados e inspirarão muitos médicos a seguirem seus passos.



Aos 87 anos, o médico e professor Rudelli Sergio Andrea Aristide deixa um legado profissional, muita saudade, respeito e admiração

Nós, da SBQ, recebemos e prestamos homenagens em nossas redes sociais. Os amigos e médicos de todo o mundo também se despediram do primeiro presidente da entidade e manifestaram grande pesar pelo falecimento do colega. Aos 87 anos, Rudelli Sergio Andrea Aristide deixa um legado profissional, muita saudade, respeito e admiração. Descanse em paz, meu amigo!

Marco Pedroni, Presidente da SBQ.

XX CBQ apresenta sua programação científica

Atenção, médicos ortopedistas e entusiastas do quadril! Preparem-se para o evento mais esperado do ano! A Sociedade Brasileira do Quadril traz para você o XX Congresso Brasileiro do Quadril, que será realizado em Gramado (RS), de 20 a 23 de setembro.

Com uma programação inovadora, o CBQ 2023 contará com a presença de especialistas do cenário nacional e internacional, preparados para compartilhar suas experiências. Carlos Roberto Galia presidirá o evento, que terá discussões de temas atuais como artroplastia total de quadril, cirurgia preservadora, medicina regenerativa, robótica, entre outros. Além disso, o evento terá apresentações de trabalhos científicos e mesas-redondas.



Para aqueles que desejam participar, as inscrições já estão abertas! Sócios da SBQ quites têm desconto especial. Garanta sua inscrição até 31 de maio, pagando apenas R\$ 500. Não perca esta oportunidade única de aprender com os melhores. Acesse o site <https://www.cbq2023.com.br> e inscreva-se agora!

SBRATE

CBRATE 2023: confira a programação científica e participe do maior evento de Artroscopia e Traumatologia do Esporte

O Congresso Brasileiro de Artroscopia e Traumatologia do Esporte (CBRATE), que acontecerá de 11 a 13 de maio em Brasília já está com a programação científica definida e disponível para consulta. Com formato 100% presencial, o evento abordará os principais temas da Artroscopia e Traumatologia do Esporte nas mais diversas áreas das especialidades. Serão realizados cursos sobre o ombro, menisco e cartilagem, quadril, pé e tornozelo, LCA, osteotomias, fratura por estresse, entre outros temas. Destaque também para os convidados internacionais já confirmados: Yacime Zerguini, João Espregueira, Francesco Della Villa, Mourad Ghrairi e Paulo José Llinás. A biografia completa e os temas sobre as aulas desses especialistas podem ser conferidos no site: www.cbrate2023.com.br

Conferências e troca de experiências

Além das aulas e cursos, também haverá conferências e simpósios que proporcionarão um debate com os maiores especialistas em Artroscopia, Traumatologia do Esporte e áreas relacionadas. No dia 11/5, uma conferência internacional irá abordar o tema: Management of PCL Lesion

in Athlete: conservative surgery? Também será ministrada uma palestra sobre Concussão Cerebral e um simpósio sobre Futebol, abordando as principais ocorrências e problemas médicos em campo. Em 12/5, conferências internacionais abordarão os temas:

- Best Strategies to reduce 2ND ACL Injury ;
- Lateral Extra-Articular Tenodesis in ACL Reconstructions: Why, When and How?
- Lack of Reliable Civil Registration or Age Wrongdoings...in Africa U17 Tournaments;
- Management of an Uncommon Injury Football: proximal hamstring tendon rupture;
- Cartilage Lesions of the Knee: Where are in 2023;
- The Biomechanics of ACL Injuries in professional football.

Confira todos os detalhes da programação científica e faça a sua inscrição no site: www.cbrate2023.com.br



Cirurgia da Mão

SBCM promove campanha de conscientização para público leigo sobre uso de smartphone e rizartrorse



A Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) trata a comunicação com seus associados e com o público leigo como prioridade e, entre suas atividades, organiza campanhas nas mídias sociais que reforçam para os pacientes a importância de um atendimento especializado no caso de lesões nas mãos e membros superiores. A SBCM vem realizando ao longo dos anos algumas campanhas, como a dos fogos de artifício, na qual foram abordados os riscos de acidentes. Desta vez, o tema tratado nas redes sociais será sobre a conscientização do uso de smartphones e a rizartrorse.

A rizartrorse, conhecida como artrose do polegar, é uma condição comum em pessoas mais velhas, que causa dores e desconforto, podendo prejudicar a qualidade de vida e a capacidade de realizar atividades cotidianas. Atualmente, o uso excessivo de smartphones tem feito com que os jovens também apresentem essa doença. Como recomendação, é importante mudar a forma como digitamos em nossos celulares e fazer exercícios de alongamento para mãos e punhos.

Agenda de Eventos

Fique por dentro dos nossos eventos oficiais e dos que têm o nosso apoio

MAIO

11/05 a 13/05

VI Congresso da SBRATE

Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte

Centro Internacional de

Convenções do Brasil - CICB, em Brasília

<https://www.cbrate2023.com.br/>

24/05 a 27/05

XXVIII Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico

Sociedade do Trauma Ortopédico

Gramado - RS

<https://otrauma.com.br/formulario-de-cadastro/>

25/05 a 27/05

XVI Congresso Brasileiro Ortopédico

de Osteometabolismo

Associação Brasileira de Osteometabolismo

Ortopédico - ABOOM

Sheraton Grand Rio Hotel - Rio de Janeiro/RJ

<https://www.cboom.com.br/>

30/05, das 17h às 18h

Reunião Tumores Ósseos e de partes moles multi-institucionais

Associação Brasileira de

Oncologia Ortopédica - ABOO

Online e gratuito

http://b.link/reuniao_tumor

JUNHO

01 a 03/06/23

XXV Congresso Brasileiro das Ligas do Trauma (XXV CoLT)

CoBraLT | Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma

Centro Internacional de Convenções do Brasil - CICB, em Brasília

<https://www.sbait.org.br/xxvcolt-brasil>

02 a 03/06

XI Simpósio Interinstitucional

de Oncologia Ortopédica

Associação Brasileira de Oncologia Ortopédica - ABOO

Departamento de Ortopedia e Traumatologia

da UNIFESP (DOT - UNIFESP)

Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital

das Clínicas (IOT - HCFMUSP)

Santa Casa de São Paulo - SCSP Pavilhão

Fernandinho Simonsen

Anfiteatro Marcos Lindenberg

<https://sistemas.unifesp.br/acad/proec-siex/index.php?page=INS&acao=2&code=22532>

Cirurgia do Ombro e Cotovelo do Brasil em grande momento

A Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC), este ano presidida por Sandro Reginaldo, de Goiânia, comemora 35 anos de contínuo crescimento com conquistas nacionais e internacionais. O 8º Closed Meeting será em Brasília em agosto e promete reunir boa parte dos 1.200 membros atuais. As comissões desenvolvem atividades em ritmo intenso. Com mais de 30 centros de formação, a cirurgia do ombro é hoje uma das especialidades ortopédicas mais procuradas da Ortopedia.

No cenário internacional, a SBCOC se destaca pela presença de palestrantes nos principais eventos internacionais, publicações e liderança. No 15º Congresso Mundial, que acontecerá em Roma, de 5 a 8 de setembro de 2023 (www.icses2023.com), sob a organização do IBSES, International Board of Shoulder and Elbow Surgery (www.ibses.com), o Brasil foi o sexto país com maior número de submissões de artigos – um recorde – somente atrás dos EUA, Coreia do Sul, Japão, Austrália e França, além de manter o maior número de pré-inscritos no evento.



CONGRESSOS MUNDIAIS DE OMBRO E COTOVELO AO REDOR DO MUNDO (1980-2026)

ANO	CIDADE	CONTINENTE
1980	LONDRES	EUROPA
1983	TORONTO	AMÉRICA
1986	FUKUOKA	ÁSIA
1989	NOVA IORQUE	AMÉRICA
1992	PARIS	EUROPA
1995	HELSINKI - STOCK	EUROPA
1998	SYDNEY	OCEANIA
2001	CAPE TOWN	ÁFRICA
2004	WASHINGTON	AMÉRICA
2007	SAUÍPE, BA	AMÉRICA
2010	EDIMBURGO	EUROPA
2013	NAGOYA	ÁSIA
2016	JEJU	ÁSIA
2019	BUENOS AIRES	AMÉRICA
2023	ROMA	EUROPA
2026	VANCOUVER	AMÉRICA

Mensagem para o 15th ICSES

Dear Colleagues and Friends

Since 1980 the International Congress of Shoulder and Elbow Surgery (ICSES) is being held around the world. In 2004, the 1st International Congress of Shoulder and Elbow Therapists (ICSET) took place at the same time and location. In september of 2023 we will meet in Rome, Italy, for the 15th ICSES and the 7th ICSET.

The traditional format and the new paths of continuing education were carefully mixed for you at Roma Cavallieri Waldorf Astoria, a great venue for conferences, not far from Vatican. Be prepared for 04 full days of advances in shoulder and elbow surgery and rehabilitation discussed with the leaders of the field. We have no doubt that you will greatly appreciate all aspects of the upcoming ICSES/ICSET.

On behalf of the International Board of Shoulder and Elbow Surgeons (IBSES) we wish to welcome you and your family to Rome to enjoy with your old friends and make new ones.

Explore the information available here. Add to your calendar and make travelling plans. Search for the turistic wonders of the Eternal City and welcome to the 15th ICSES and 7th ICSET in september of 2023.

Osvandre Lech, Chair, Brazil

Evan Flatow, Treasurer, USA

Naoki Suenaga, Japan

Stephen Rhoche, South Africa

Emilio Calvo, Spain

Stefano Gumina, ex-officio, Italy

Jin-Young Park, Secretary, South Korea

Alessandro Castagna, Italy

Joseph Ianotti, USA

Craig Ball, New Zealand

Daniel Moya, Argentina

Gaston Maignon, ex-officio, Argentina







Siga nossas redes sociais

 @sbotnacional  @sbotnacional
 sbotnacional  sbotbr

Contato

 Alameda Lorena, 427, 14º andar,
Jd. Paulista, 01424-000, São Paulo

 55 11 2137 5400

 contato@sbot.org.br

 www.sbot.org.br